

## **Nas lojas, opções para várias torcidas**

Colecionador de camisas, o gerente de recrutamento da divisão de vendas e marketing da empresa de recrutamento especializado Hays, Rodrigo Vianna, também foca sua atenção às peças usadas em jogos. "Eu corro atrás da veracidade do fato de que as roupas foram usadas em partidas de futebol. Sempre procuro garantias disso."

Corintiano, ele também reúne em seu acervo peças de outros times. No total, são 220 camisas. "Minha coleção é voltada aos times nacionais e que disputam a Libertadores da América", comenta.

Desde pequeno, Vianna é fã do ex-craque Zico, que defendeu o Flamengo nos anos 1970 e 1980, além de ter brilhado na Seleção Brasileira. A camisa de maior valor para Vianna é justamente uma peça vestida por Zico em 1987, ano em que o clube carioca conquistou a Copa União, ao bater o Inter na final, por 1 a 0. "Procurei essa camisa durante três anos", revela. "Enfim, conheci o Moraci [Sant'anna, preparador físico], que me encurtou o caminho para conseguir a camisa".

Uma das técnicas utilizadas pelos colecionadores para chegar às camisas é a troca. Eles compram as camisas oficiais dos times, entram nos vestiários depois dos jogos e trocam. "Sempre deixo claro que são camisas compradas nas lojas, mas consigo trocar", conta Vianna.

Mas nem todo o amante do futebol tem tempo e disposição para correr atrás destas preciosidades. Nestes casos, as camisas retrôs lançadas pelos clubes ou pelos fabricantes de material esportivo são boas opções para quem também se interessa pelo assunto. Confira nestas páginas algumas opções disponíveis no mercado.

**Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 9 mar.2009, Plano Pessoal, p. D1, D4-D5.**